O MENSAGEIRO DA SEJ

Boletim de Divulgação da Sociedade Espírita Jorge • N° 117 • 6° Bimestre de 2010 Disponível também em www.sej.org.br

EDITORIAL

Quem são minha mãe e meus irmãos?

"...qualquer que fizer a vontade de meu Pai que está nos céus, este é meu irmão, irmã e mãe." -Mateus 12:50.

O instituto da família é um grande estuário com diversas vertentes, nem sempre de forma linear, onde se enxergam as grandes dificuldades entre as criaturas. A desarmonia no cerne familiar ocorre por diversos motivos: impaciência, intolerância, ciúme, raiva, todos filhos do orgulho. No lar, a virtude da solidariedade deve ser conquistada com a serenidade d'alma. Na verdade, ninguém deve ordenar, mas compartilhar responsabilidade com bom senso e, acima de tudo, como aprendizado.

Jesus nos ensinou que o maior será aquele que mais servir. No entanto, servir não é sinônimo de subserviência e nem de inferioridade, mas de amor ao próximo - ouvir, compreender, entender, orar, ajudar no bem estar espiritual e/ou material, entre outras oportunidades. Gandhi, por exemplo, foi um grande servidor, mas não adotava uma postura servil. Pelo contrário,

pregava a desobediência civil pacífica como atitude contra a dominação inglesa. Emmanuel definiu Gandhi como um espí-

rito sublimado.

Então nos perguntamos:

Qual o conceito de família? Depende do estado evolutivo? O que é família para um espírito superior? Aqueles que simpatizam nos ideais?

A família de DEUS é a família universal. Há grupos específicos, por faixa evolutiva, nos sistemas, dentro das galáxias e nos mundos; nos continentes, nos países e nas diversas regiões geográficas.

Lembremos que, ao chegarmos a mais um fim de ano, devemos lembrar da grande família de Jesus. Além disso, devemos buscar compreender a Boa Nova através da aproximação com nossos irmãos, fazendo verdadeiros amigos, numa intenção superior de fazer evoluir o ser e, consecutivamente, o mundo.

Aproveitemos a oportunidade de mais um natal para cuidarmos dos laços que unem nossa família.

Família é um laço de afeição e sensibilidade, cuidemos com muito carinho dela.

Que a família sagrada de

Jesus nos abençoe e fortaleça para mais um ano de Paz e conquistas no bem.



Rua Luís Barbosa, 36 - Vila Isabel www.sej.org.br • 2578-9851



KARDEC

Em fazer o bem sem ostentação há grande mérito; ainda mais meritório é ocultar a mão que dá; constitui marca incontestável de grande superioridade moral, porquanto, para encarar as coisas de mais

alto do que o faz o vulgo, mister se torna abstrair da vida presente e identificar-se com a vida futura; numa palavra, colocar-se acima da Humanidade, para renunciar à satisfação que advém do testemunho dos homens e esperar a aprovação de Deus. Aquele que prefere ao de Deus o sufrágio dos homens prova que mais fé deposita nestes do que na Divindade e que mais valor dá à vida presente do que à futura. Se diz o contrário, procede como se não cresse no que diz.

()

A beneficência praticada sem ostentação tem duplo mérito. Além de ser caridade material, é caridade moral, visto que resguarda a suscetibilidade do beneficiado, faz-lhe aceitar o benefício, sem que seu amor-próprio se ressinta e salvaguardando-lhe a dignidade de homem, porquanto aceitar um serviço é coisa bem diversa de receber uma esmola.

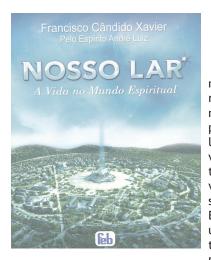
Ora, converter em esmola o serviço, pela maneira de prestá-lo, é humilhar o que o recebe, e, em humilhar a outrem, há sempre orgulho e maldade. A verdadeira caridade, ao contrário, é delicada e engenhosa no dissimular o benefício, no evitar até as simples aparências capazes de melindrar, dado que todo atrito moral aumenta o sofrimento que se origina da necessidade. Ela sabe encontrar palavras brandas e afáveis que colocam o beneficiado à vontade em presença do benfeitor, ao passo que a caridade orgulhosa o esmaga. A verdadeira generosidade adquire toda a sublimidade, quando o beneficiado diante daquele a quem presta serviço. Eis o que significam estas palavras: "Não saiba a mão esquerda o que dá a direita."

Fonte: O Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. XIII, Allan Kardec



ESTANTE

Nosso Lar



André Luiz/Chico Xavier

Nosso Lar é o nome da Colônia Espiritual que André Luiz nos apresenta neste primeiro livro de sua lavra. Em narrativa vibrante, o autor nos transmite suas observações e descobertas sobre a vida no Mundo Espiritual, atuando com um repórter que registra as suas próprias experiências. Revela-nos

um mundo palpitante, pleno de vida e atividades, organizado de forma exemplar, onde Espíritos procedentes da Terra passam por estágio de recuperação e educação espiritual supervisionado por Espíritos Superiores. Nosso Lar não é o Céu; é mais um hospital, uma escola, uma zona de trânsito. Mas nos permite antever o Mundo Espiritual que nos aguarda, quando abandonarmos o corpo carnal pela morte física.

Excelente oportunidade para aqueles que já assistiram ao filme e ainda não leram o livro.

ARTIGO Natal de Verdade

Richard Simonetti

A presenca do rico automóvel diante da residência humilde, acontecimento inusitado naquela vila paupérrima e distante, despertou intensa curiosidade. Rostos surgiram nas janelas. Muita gente olhando de longe.

Desceram Gumercindo e Maria do Carmo, casal de meiaidade.

Sofrida mulher os atendeu, rodeada por três crianças tímidas grudadas em sua saia. No colo materno chorava um bebê, lamento ardido de fome... logo apareceu o marido, figura lastimável, barba por fazer, olhar assustado. O visitante quebrou o gelo:

- Estamos agui em tarefa de amizade. Temos recebido incontáveis bênçãos de Deus, negócios prósperos, filhos saudáveis, casa ampla e confortável, muita fartura. No entanto, eu e minha esposa não nos sentimos em paz. O que nos sobra, falta em muitos lares. Isso vem pesando em nosso coração. Decidimos, por isso, ir ao encontro de nossos irmãos...
- Pois é completou Maria do Carmo gostaríamos de saber como vivem, suas dificuldades e problemas. Como poderemos ajudá-los. Iniciaremos nosso entendimento neste Natal, oferecendo-lhes brinquedos, roupas e alimentos, em nome de Jesus.
- Tenho certo de que foi Ele quem os inspirou interrompeu, emocionado, o dono da casa. - Nossa situação é desesperadora. Estou desempregado há seis meses... já não temos recursos nem para a comida. A luz foi desligada por falta de pagamento... minha esposa está doente. As crianças cobramme o presente. Querem saber por que Papai Noel não visita gente pobre. Eu decidira que a situação iria mudar, por bem

ou por mal. Planejara assaltar abastada mansão. Enfrentaria a polícia, mataria se preciso, mas não regressaria ao lar de mãos vazias... No entanto, não sou criminoso. Tenho uma existência toda de trabalho honesto, cultivando respeito às leis... Os senhores salvaram-me de um pesadelo.

Sufocado pela emoção, derramando-se em lágrimas, o operário ajoelhou-se e beijou as mãos de seus benfeitores, sem que estes pudessem evitar o gesto extremo de humildade e reconhecimento.

Após alguns minutos de entendimento fraterno, Gumercindo e Maria do Carmo entregaram os presentes e partiram, levando a certeza de que aquela família teria um Natal feliz. Felicidade maior ia em seus corações. Haviam descoberto a insuperável alegria que o exercício da solidariedade proporciona.

A violência e o crime são desvios lamentáveis que se oferecem àqueles que transitam pelos caminhos da miséria e do infortúnio. A própria sociedade contribui para tão desastrosas opções ao ignorar a existência desses infelizes.

Quando nos dispusermos a superar as barreiras da indiferença, do comodismo, do apego aos bens transitórios, oferecendo amparo e orientação aos irmãos em dificuldade, a mensagem do Natal começará a ser observada, favorecendo a erradicação do mal.

> Do Livro Atravessando a Rua Texto extraído do site: www.richardsimonetti.com.br

MENSAGEM FRATERNA

A Doçura do Natal

Auta de Souza

Se o amor dourar, de fato, nossas almas, se contemplarmos tudo com ternura, se nossos eus, em sintonia pura, proferirem palavras sempre calmas...

Se estendermos, de nossas mãos, as palmas, para darmos, a qualquer criatura, o que temos a mais, nossa fartura, que vai, minando a dor, curar os traumas,

provaremos a docura do Natal constantemente, não só por um dia, pois combatendo o egoísmo, a farsa e o mal,

sorrindo ergueremos, para o nosso bem, um acesso a Deus, pleno de harmonia, que será de todos, e nosso também!...

SEJA UM ASSOCIADO DA SEJ!

Ajude nossa Casa a continuar o trabalho de auxílio tornando-se um associado.

Sua contribuição será essencial para a manutenção dos trabalhos de

beneficência.

Maiores informações na secretaria, localizadá no térreo.

DEAP

Kardec e Chico Xavier: Exemplos de Vida

Visando homenagear o nascimento de Allan Kardec, o DEAP - Departamento de Evangelização Antônio de Pádua - promoveu seu encontro anual no dia 24 de outubro com o tema central: Kardec e Chico Xavier: Exemplos de Vida.

Como o objetivo do Encontro foi refletir sobre os exem-



plos de Kardec e Chico, fizemos uma visita ao asilo Legião do Bem, no dia 12 de setembro, onde crianças, jovens e adultos puderam conviver com as vovozinhas

que lá residem, mostrando, como preparativos para o evento, que nós também podemos ser exemplos de vida, de carinho, amizade, afeição, caridade e amor, para todos que nos cercam.

Foram momentos de muita alegria, pois o grupo cantou, conversou e entregou as lembrancinhas que as crianças prepararam para as vovós.

Dizemos, às vezes, que não podemos fazer muito pelos outros, mas alguns minutos do nosso tempo, de nossas palavras, da nossa presença e do nosso carinho podem significar muito para nossos irmãos que estão necessitados.

Com o sorriso das vovozinhas, sentimo-nos felizes e agradecidos por mais esta oportunidade!

Pra quem estiver interessado em fazer uma visita às vovós, o asilo fica situado na Rua Oldegard de Sapucaia, nº13-Méier e o telefone para contato é 25933746. O asilo abriga 18 idosas e tem como finalidade oferecer assistência integral a idosos carentes.

"Não espere que o próximo te solicite cooperação. Colabora voluntariamente, na certeza de que estarás realizando valiosas sementeiras de trabalho e de amor, na construção de um futuro melhor." - Chico Xavier/ Emmanuel - Livro Paciência.

NOTÍCIAS

Da SEJ Novembro

06 e 07 - Bazar de Natal

27 a 30 - Bazar de pechincha em Laranjeiras

Dezembro

01 a 03 - Bazar de pechincha em Laranjeiras

02 - Encerramento do ESDE

12 - Encerramento das atividades de evangelização

25 - Palestra de Natal

Movimento Espírita Novembro

 O6 - Seminário: Espiritismo, Arte e Divulgação: CEERJ Dezembro

05 - Encontro Estadual Esperantista Espírita: CEERJ

DAPSE

Fora da caridade não há salvação Allan Kardec

Aos amigos e colaboradores do DAPSE:

É com carinhosa satisfação que nos dirigimos a todos os amigos e colaboradores para agradecer a ajuda e a colaboração que tem sido prestada aos assistidos por nossa Casa, seja na doação de alimentos, remédios, roupas, agasalhos, cobertores e outros materiais que viabilizaram as demais ações do DAPSE realizadas neste ano até o momento que, sem dúvida, minimizam necessidades materiais importantes em nome do Mestre Jesus.

É também nesse sentido que lembramos a todos da proximidade do Natal, data em que nossa Casa busca, por meios próprios e com a ajuda de seus amigos e colaboradores, favorecer os assistidos com brinquedos, uma roupinha nova e gêneros normalmente consumidos nessa época festiva, dentro das possibilidades de cada um, levando a cada família momentos de singela alegria tão necessários nos dias de hoje.

Contamos com sua prestimosa colaboração.

VII ENCONTRO DE DIVULGA-Ção do Livro Espírita

No dia 17 de outubro, na Agremiação Espírita Francisco de Paula ocorreu o VII Encontro de Divulgação do Livro Espírita. O evento contou com várias atividades, entre palestras, oficinas e cinco bancas de vendas de livros nas temáticas: Obras Básicas e Mediunidade, Romances e Esperanto, Literatura Infanto-Juvenil, Livros Usados e Promoções e Livros Diversos.

Na parte da tarde, os autores Gérson Simões Monteiro e André Trigueiro participaram de uma palestra e autografaram seus livros.

A Sociedade Espírita Jorge se fez presente com sua equipe na coordenação da venda da banca de livros sobre Literatura Infanto-Juvenil.

O evento foi um sucesso com a participação de um bom público e também com a venda de muitas publicações.



Equipe do Departamento de Divulgação da Sociedade Espírita Jorge junto à banca de Literatura Infanto-Juvenil.

Visite a biblioteca da SEJ

Horários de atendimento:

2ª feira: 19 às 19:45h 3ª feira: 14 às 15h 4ª feira: 19 às 20h 5ª feira: 19 às 19:30h

5ª feira: 19 às 19:30h 6ª feira: 19 às 19:45h Sábado: 10:45 às 11:15h

PALESTRAS

TERÇAS-FEIRAS, às 15 horas

NOVEMBRO

- 02 Sônia Arenaro Os Mensageiros André Luiz
- 09 Rosana Cruz Jesus e o Evangelho à Luz da Psicologia Profunda - Joanna de Ângelis
- 16 Sônia Arenaro Os Mensageiros André Luiz
- 23 Rosana Cruz Jesus e o Evangelho à Luz da Psicologia Profunda - Joanna de Ângelis
- 30 Sônia Arenaro Os Mensageiros André Luiz DEZEMBRO
- 07 Sônia Arenaro Os Mensageiros André Luiz
- 14 Rosana Cruz Jesus e o Evangelho à Luz da Psicologia Profunda - Joanna de Ângelis
- 21 Sônia Arenaro Os Mensageiros André Luiz
- 28 Rosana Cruz Jesus e o Evangelho à Luz da Psicologia Profunda - Joanna de Ângelis

QUARTAS-FEIRAS, às 20 horas

NOVEMBRO

- 03 Manoel Messias Dia da Saudade
- 10 Regina Martins Penas e gozos futuros LE, 958
- 17 Hélio Ribeiro Tema livre
- 24 Eduardo Guimarães Tema livre

DEZEMBRO

- 01 Jayme Lobato Tema livre
- 08 Sônia Formiga Tema livre
- 15 Nelson Braga Tema livre
- 22 Rosana Cruz Tema livre
- 29 João Aparecido Tema livre

SEXTAS-FEIRAS, às 19:45 horas

NOVEMBRO

- 05 Angélica Reis Diferentes estados da alma na erraticidade - ESE, 3, item 2
- ${\bf 12}$ Marilucia Duarte Diferentes categorias de mundos habitados ESE, 3, item 3
- 19 Helio Machado Destinação da Terra. Causa das misérias humanas ESE, 3, item 6
- 26 Zaira Machado Mundos inferiores e mundos superiores ESE, 3, item 8

DEZEMBRO

- 03 Vicente Oliveira Parábola do bom samaritano ESE,
- 10 Wanda Ferreira Parábola do semeador ESE, 17, item 5
- 17 Juvenil Sampaio Parábola do festim de bodas ESE, 18, item 1

25 de dezembro - Doris Gandres - Palestra de Natal

ATIVIDADES

Segunda-feira (privativa aos médiuns)	15h - Grupo da Costura 19h45 - Estudo Doutrinário 20h20 - Reuniões mediúnicas: Desobses- são, Psicografia, Auxílio espiritual, Prece, Irradiação, Curso de Acesso ao Desenvolvi- mento, Educação Mediúnica
Terça-feira	14 - Atendimento Fraterno 15h - Reunião Pública: Estudo das obras de André Luiz e do livro "Jesus e o Evan- gelho à Luz da Psicologia Profunda", de Joanna de Angelis 16h - Passes 18h - Esperanto - Grupo de Estudo e de Conversação
Quarta-feira	15h - Grupo da Costura 18h30 - Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (ESDE) 20h - Reunião Pública, Evangelização Infantil 21h - Passes
Quinta-feira	19h30 - Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (ESDE)
Sexta-feira	18h45 - Atendimento Fraterno 19h45 - Reunião Pública 20h30 - Passes, Tratamento Espiritual
Sábado	9h - Trabalhos de Assistência e Promoção Social Espírita, Evangelização Infantil, Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (ESDE)
Domingo	9h30 - Evangelização Infantil, Reunião da Mocidade, Reunião da Família

RÁDIO RIO DE JANEIRO AM 1400 Mhz



ociedade

www.radioriodejaneiro.am.br

Presidente	Zaira Machado de Andrade	
Vice-Presidente	Wanda Patrocínio Ferreira	
1º Secretário	André Luiz F. de Almeida	
2° Secretário	Sandra Infurna	
1° Tesoureiro	Joaida Pinheiro da S. Torres	
2° Tesoureiro	Valnei do Prado Costa	
Dir.Patrimônio	Hélio Machado	
Colab.: Felipe Campanuci/Ana Terra/Gisele Freitas		
Expediente Sociedade Espírita Jorge		
Departamento de Divulgação		

Sociedade Espírita Jorge

Rua Luís Barbosa, 36

Vila Isabel - Rio de Janeiro - RJ - Brasil CEP 20560-010

Fones: (21) 2578-9851 e (21) 2576-4646

E-mail: cartas@sej.org.br

Boletim "O Mensageiro da SEJ": boletim@sej.org.br